

Setaria P. Beauv.

Valdeci Fontes de Sousa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte; valdeci.fontes@yahoo.com.br

Carlos Alberto Garcia Santos

Universidade Federal de Campina Grande; sansig2001@yahoo.com.br

Ilsi Iob Boldrini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ilsiboldrini@ufrgs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Setaria*, *Setaria adhaerens*, *Setaria barbata*, *Setaria fiebrigii*, *Setaria globulifera*, *Setaria hassleri*, *Setaria italica*, *Setaria lachnea*, *Setaria macrostachya*, *Setaria magna*, *Setaria megaphylla*, *Setaria nicorae*, *Setaria palmifolia*, *Setaria paraguayensis*, *Setaria parodii*, *Setaria parviflora*, *Setaria paucifolia*, *Setaria pumila*, *Setaria rosenfurtii*, *Setaria scabrifolia*, *Setaria scandens*, *Setaria setosa*, *Setaria sphacelata*, *Setaria stolonifera*, *Setaria sulcata*, *Setaria tenacissima*, *Setaria tenax*, *Setaria vaginata*, *Setaria verticillata*, *Setaria viridis*, *Setaria vulpiseta*.

COMO CITAR

Sousa, V.F., Santos, C.A.G., Boldrini, I.I. 2020. *Setaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13581>.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais ou perenes, cespitosas ou estoloníferas, com ou sem rizomas curtos; colmos eretos ou geniculados, simples ou ramificados. Bainhas quilhadas ou cilíndricas, glabras ou pilosas, lígula membranoso-ciliada; lâminas foliares lineares, linear-lanceoladas ou lanceoladas, planas ou convolutas, glabras ou pubescentes. Inflorescências em panículas contraídas ou com ramos espiciformes curtos. Espiguetas bifloras, míticas, elipsoides, ovoides a largamente ovoides, subsésseis ou curtamente pediceladas, isoladas ou em fascículos, acompanhadas por uma ou várias cerdas involucrais, desarticulando-se abaixo das glumas; gluma inferior até metade do comprimento da espiguetas, 1-5 nervada; gluma superior metade ou igual ao comprimento da espiguetas, 5-11 nervada; lema do antécio inferior neutro ou com flor masculina, 5-7 nervado, membranáceo, pálea inferior bicarenada, hialina, às vezes ausente; lema do antécio superior coriáceo, hermafrodito, transversalmente rugoso ou liso. Cariopse elipsoide ou subglobosa.

COMENTÁRIO

Setaria, um dos maiores e mais complexos gêneros de Paniceae, compreende cerca de 114 espécies distribuídas nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas. O Brasil figura entre os centros de diversidade de *Setaria*, com 30 espécies.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com folhas plicadas2
- 1' Plantas com folhas não plicadas 4
2. Plantas anuais; lâminas foliares 5-15 cm compr.; ráquis da panícula hirsuta; espiguetas 2,5-2,8 mm compr. S. *barbata*
- 2' Plantas perenes; lâminas foliares 20-60 cm compr.; ráquis da panícula glabra ou escabra; espiguetas 3-4 mm compr. 3
3. Panícula aberta, 6-25 cm compr. S. *palmifolia*
- 3' Panícula contraída, até 35 cm compr. S. *sulcata*
4. Espiguetas com 3-9 cerdas5
- 4' Espiguetas com 1 (até com 2 ou 3) cerdas8
5. Lâminas foliares 5-22 cm compr.; panícula 2-16 cm compr. 6
- 5' Lâminas foliares 10-30(-40) cm compr.; panícula 10-60 cm compr. 7
6. Plantas anuais; panícula 3-16 cm compr.; espiguetas com 8-9 cerdas; espiguetas 2,9-3,2 mm compr. S. *pumila*
- 6' Plantas perenes; panícula 2-8 cm compr.; espiguetas com 3-9 cerdas; espiguetas 2-2,8 mm compr. S. *parviflora*
7. Bainha foliar flabelada; panícula 12-30 cm compr.; espiguetas acompanhadas de 4-9 cerdas S. *sphaecelata*
- 7' Bainha foliar cilíndrica; panícula 10-60 cm compr.; espiguetas acompanhadas de 3 cerdas S. *megaphylla*
8. Cerdas com dentículos antrorsos ou retrorsos em toda sua extensão 9
- 8' Cerdas com dentículos antrorsos e retrorsos em toda sua extensão..... 26
9. Cerdas apenas com dentículos antrorsos em toda sua extensão 10
- 9' Cerdas apenas com dentículos antrorsos em toda sua extensão 11
10. Lâminas foliares pilosas; bainha foliar com margens glabras S. *adhaerens*
- 10' Lâminas foliares glabras; bainha foliar com margens pilosas S. *verticillata*
11. Pálea inferior ausente 12
- 11' Pálea inferior presente 13
12. Plantas anuais; panícula 2-14 cm compr.; espiguetas elipsoides S. *italica*
- 12' Plantas perenes; panícula 13-35 cm compr.; espiguetas ovoides S. *paucifolia*
13. Espiguetas 2,7- 4 mm compr. 14
- 13' Espiguetas 1,8-2,5 mm compr. 17
14. Ráquis da panícula escabra 15
- 14' Ráquis da panícula hirsuta 16
15. Gluma superior 7-9-nervada; gluma inferior 5-nervada, 1/2 do compr. da espiguetas S. *parodii*
- 15' Gluma superior 5-nervada; gluma inferior 3-(-5)-nervada, 1/3(-1/2) do compr. da espiguetas S. *globulifera*
16. Lâminas foliares linear-lanceoladas, glabras S. *vulpiseta*
- 16' Lâminas foliares lineares, pilosas S. *scrabifolia*
17. Ráquis da panícula hirsuta 18
- 17' Ráquis da panícula glabra 22
18. Lema do antécio superior rugoso 19
- 18' Lema do antécio superior liso 20
19. Lâminas foliares lineares, 0,3-0,4(-0,7) cm largura, hirsutas; bainha hirsuta S. *setosa*
- 19' Lâminas foliares linear-lanceoladas, 0,7-1,5(-2) cm largura, glabras; bainha glabra S. *macrostachya*
20. Glumas superiores alcançando 1/2-3/4 mm do tamanho do lema superior S. *lachnea*

- 20' Glumas superiores alcançando 4/5 do tamanho do lema superior 21
21. Laminas foliares lanceoladas, 40-90 cm compr.; lígula ciliada ***S. magna***
- 21' Laminas foliares linear-lanceoladas, 2,5-6 cm compr.; lígula membranoso-ciliada ***S. viridis***
22. Antécio superior conspicuamente rugoso 23
- 22' Antécio superior suavemente rugoso..... 24
23. Gluma superior 5-7-nervada; antécio superior ovoide; espiguetas 1,5-2 mm compr. ***S. fiebrigii***
- 23' Gluma superior 9-11-nervada; antécio superior largamente ovoide; espiguetas 2,2-2,5 mm compr. ***S. vaginata***
24. Gluma superior 9-11-nervada; pálea inferior do mesmo tamanho que a pálea superior ***S. rosengurtii***
- 24' Gluma superior 5-7-nervada; pálea inferior geralmente menor que a pálea superior 25
25. Plantas estoloníferas; bainha foliar com as margens glabras; gluma superior 1/2 do compr. do antécio superior ***S. stolonifera***
- 25' Plantas cespitosas; bainha foliar com as margens pilosas; gluma superior 3/4 ou 4/5 do compr. do antécio superior ***S. nicorae***
26. Espiguetas 1,3-1,8(-2) mm compr.; pálea inferior 1/4-3/4 da pálea superior, ou ausente 27
- 26' Espiguetas 2-3 mm compr.; pálea inferior alcançando o comprimento da pálea superior 28
27. Pálea inferior presente; cerdas 0,2-0,7 cm compr. ***S. scandens***
- 27' Pálea inferior ausente; cerdas 1-1,6 cm compr. ***S. tenacissima***
28. Ráquis da panícula hirsuto; antécio superior conspicuamente rugoso 29
- 28' Ráquis da panícula escabra; antécio superior suavemente rugoso ***S. paraguayensis***
29. Plantas anuais; espiguetas carenadas; gluma superior 4/5 ou do mesmo tamanho do lema superior ***S. hassleri***
- 29' Plantas perenes; espiguetas ecarenadas; gluma superior 1/2-3/4 do lema superior ***S. tenax***

BIBLIOGRAFIA

- Boldrini, I. I. 1976. Gramíneas do gênero *Setaria* Beauv. no Rio Grande do Sul. Anuário Téc. Inst. Pesq. Zootéc. Francisco Osório 3: 331-422.
- Boldrini, I. I. 2001. *Setaria* P. Beauv. In Flora Fanerogâmica do Estado de S. Paulo. Org. WANDERLEY, M.G.L.; SHEPHERD, G.J.; GIULIETTI, A.M. v. 1. FAPESP/HUCITEC. São Paulo.
- Kellogg, E. A.; Aliscioni, S. S.; Morrone, O.; Pensiero, J. F.; Zuloaga, F. O. 2009. A phylogeny of *Setaria* (Poaceae, Panicoideae, Paniceae) and related genera based on the chloroplast gene *ndhF*. Int. J. Plant Sci. 170(1): 117-131.
- Pensiero, J. F. 1999. Las especies sudamericanas del género *Setaria* (Poaceae, Paniceae). Darwiniana 37: 37-151.
- Rominger, J. M. 1962. Taxonomy of *Setaria* (Gramineae) in North America. Illinois Biol. Monogr. 29: 1-132.

Setaria adhaerens (Forssk.) Chiov.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s)/decumbente(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) elipsoide; **cerda(s)** retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 1 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 30-60 cm alt., cespitosas ou decumbentes, enraizadas nos nós inferiores. Bainhas quilhadas, glabras, margens hialinas; lígula membranoso-ciliada; lâminas foliares 5-16 × 0,5-1,2 cm, linear-lanceoladas, planas, pilosas em ambas as faces, margens escabras. Inflorescência 3-11 cm compr., verdes até vináceas, uma única cerda retrorso-escabrosa na base da espiguetas. Espiguetas 1,5-2,0 mm compr., elipsoide; gluma inferior 1/4-1/2 do comprimento da espiguetas, 1-3-nervada, ápice obtuso ou agudo; gluma superior igualando o comprimento da espiguetas, 7-nervada, apiculada; lema inferior 5-nervado, abraçando a pálea; antécio superior 1,8-2 mm compr., lema suavemente rugoso. Cariopse 1 mm compr.

COMENTÁRIO

Originária do noroeste africano e distribuída na América do Sul (Argentina, Chile, Equador, Peru e Venezuela) (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. Citadini-Zanette, s.n., CRI (CRI007221), Santa Catarina

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0001356), Ceará

BIBLIOGRAFIA

Pensiero, J.F. 1999. Las especies sudamericanas del género *Setaria* (Poaceae, Paniceae). *Darwiniana* 37:37-151.

Rominger, J.M. 1962 Taxonomy of *Setaria* (Gramineae) in North America. III *Biol Monogr* 29:1-132.

Setaria barbata (Lam.) Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual/cespitosa(s)/decumbente(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); panícula(s) espiciforme laxa(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas até 1 m alt., geniculadas, enraizadas. Bainhas foliares glabras ou pilosas, margens ciliadas; lígula membranoso-ciliada; lâmina 5-15 × 1-2 cm, estreitamente elíptica ou lanceolada, plicadas, escabras em ambas as faces, ápice agudo. Inflorescência em panícula laxa, 5-20 cm compr.; ráquis hirsuta. Espiguetas 2,5-3 mm compr., ovoide; gluma inferior 3-nervada, 1/4 do comprimento da espiguetas, ápice agudo ou apiculado; gluma superior 7-nervada, 3/4 do comprimento da espiguetas, apiculada; lema do antécio inferior neutro ou estaminado, 7-nervado, pálea bem desenvolvida, do mesmo tamanho da pálea superior; lema do antécio superior 2,5-3,0 mm compr., apiculado, conspicuamente rugoso.

COMENTÁRIO

Espécie de origem africana e amplamente distribuída na Ásia. Na América do Sul ocorre no Brasil, Trinidad e Tobago e Venezuela (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, T. S., 3393, CEPEC, 230500 (CEPEC00014919), Bahia

Pinto, G. C. P., 43/85, ALCB, 22541,  (ALCB017676), Bahia

Setaria fiebrigii R.A.W.Herrm.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** **espiguetas(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,2-1m alt. Lâmina 6-40 × 0,15-1 cm, ápice atenuado. Inflorescência em panícula 6-28 cm compr., ramos espiciformes. Espiguetas 1,5-2 mm compr., 1 cerda involucral na base; gluma inferior metade do comprimento da espiguetas, apiculada; gluma superior 3/4 do comprimento da espiguetas; antécio inferior com lema 5-nervado e pálea conspícua; antécio superior com lema conspícua e transversalmente rugoso, Cariopse ovoide, 1 mm compr., hilo punctiforme.

COMENTÁRIO

Originária da América do Sul, ocorrendo na Argentina, Paraguai, Brasil e Uruguai (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 4715, CEN (CEN00004954), Rio Grande do Sul

Ricardo Oscar Vanni, 642, CEN (CEN00011695)

Setaria globulifera (Steud.) Griseb.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 1-2 m alt., com rizomas curtos. Lâminas 20-40 × 0,4-1 cm, as basais pseudopecioladas, Inflorescência em panícula espiciforme, 14-26 cm compr. Espiguetas 2,5-3 mm compr., 1 cerda involucral na base; gluma inferior 1/3-1/2 do comprimento da espiguetas, gluma superior de igual tamanho a inferior, apiculada, 5-nervada; antécio inferior com lema 5-7 nervado; antécio superior com lema suave e transversalmente rugoso. Cariopse ovoide, 1,8 mm compr, hilo punctiforme.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Hoehne, 2821, SPF,  (SPF00012822), São Paulo

L.B. Smith, 15724, NY,  (NY00783560), Santa Catarina

W. Hoehne, 138, SPF,  (SPF00010096), São Paulo

Setaria hassleri Hack.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,5-1,3 m alt. Bainhas foliares glabras, conduplicadas; lâmina linear-lanceolada, 6-20 × 0,3-1,4 cm, vilosas em ambas as faces. Inflorescência 6-20 cm compr., Espiguetas quilhadas, 2-2,5 mm compr., 1-3 cerdas involucrais na base; gluma inferior 1/2-3/4 do comprimento da espiguetas; gluma superior 4/5 ou igualando ao comprimento da espiguetas; antécio inferior com lema 5-7 nervado, pálea conspícua; antécio superior com lema conspícua e transversalmente rugoso. Cariopse ovoide 1,3-1,5 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie distribuída na Argentina, Paraguai, Bolívia e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschabach, 23888, NY,  (NY00783557), Mato Grosso do Sul

E. Hassler, 3565, K, 48190 (K000643165)

Setaria italica (L.) P.Beauv.

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum italicum* L.

homotípico *Pennisetum italicum* (L.) R.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) elipsoide; **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** ausente(s); **lema(s) superior(es)** liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,4-1 m alt., Bainhas foliares glabras ou pilosas com margens ciliadas, colo glabro ou piloso; lâmina linear-lanceolada, 5-22 × 0,5-1 cm. Inflorescência 2-14 cm compr. Espiguetas 2,8-3 mm compr., cerdas involucrais na base 1-3; gluma inferior 1/3 do comprimento da espiguetas, 3-5 nervada, aguda; gluma superior 3/4-4/5 do comprimento da espiguetas, 6-7-nervada, aguda; antécio inferior com lema 5-7 nervada; pálea ausente ou muito reduzida; antécio superior elipsoide, 2,8-3 mm compr., lema lustroso. Cariopse 2 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie originária da Europa, amplamente distribuída e cultivada como cereal e forrageira na América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Filgueiras, 891, NY,  (NY00906255), Distrito Federal

Souza, V.C.; Souza, J.P.; Duarte, A.R.; Miyagi, P.H., 17715, ESA, 44755,  (ESA044755), Mato Grosso

Setaria lachnea (Nees) Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 1 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,6-2 m alt., Bainhas foliares glabras, as inferiores às vezes hirsutas, margens glabras ou ciliadas; lâmina lanceolada ou linear-lanceolada, 2-35 × 1-2,2 cm, as mais jovens hirsutas em ambas as faces, as mais velhas glabras. Inflorescência 7-25 cm compr. Espiguetas 1,9-2,2 cm compr., 1-2 cerdas involucrais na base; gluma inferior 1/2 do comprimento da espiguetas, ápice agudo ou obtuso; gluma superior 1/2-3/4 do comprimento da espiguetas, 5-7 nervada, aguda; antécio inferior neutro, lema 5-7 nervado; pálea inferior estreita, reduzida ou alcançando o comprimento do lema; antécio superior 1,9-2,2 mm compr., lema liso ou ligeiramente rugoso. Cariopse elipsoide 1,1-1,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Peru, Venezuela e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Schulz, 4284, CEN (CEN00008288)

Setaria macrostachya Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,3-1,5 m alt.; bainhas foliares glabras, margens ciliadas; lígula membranoso-ciliada; lâmina 10-30 × 0,7-1,5 cm, plana, glabra, margem escabrosa, ápice agudo. Inflorescência em panícula densa, 7-25 cm compr. Espiguetas 2-2,5 mm compr., acompanhada por 1 cerda involucral na base, antrorso-escabra; gluma inferior 1/2 do comprimento da espiguetas, aguda; gluma superior 3/4 do comprimento da espiguetas, apiculada; antécio inferior com lema e pálea de igual comprimento; lema antécio superior 2-2,2 mm compr., lema conspicuamente rugoso, apiculado.

COMENTÁRIO

Espécie americana amplamente distribuída desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Humboldt & Bonpland, s.n., P (P00129588)

R.C. Oliveira et al., 2391, UFRN,  (UFRN00010988), Rio Grande do Norte

Setaria magna Griseb.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** **espiguetas(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta até 4 m alt. Bainhas foliares comprimidas lateralmente, glabras ou com tricomas pequenos e isolado, margens pilosas próxima a lígula; lâmina foliar 40-90 × 2-3,5 cm. Inflorescência 45-60 cm compr. Espiguetas 2-2,4 mm compr., acompanhadas por 1-2 cerdas involucrais na base; gluma inferior 1/3-1/2 do comprimento da espiguetas, aguda; gluma superior 4/5 ou igualando o comprimento da espiguetas; antécio inferior neutro ou com flor estaminada, às vezes bissexuado; lema 5-7 nervado; pálea de igual tamanho, 2 nervado, nervuras curtamente pubescentes; antécio superior ovoide, 2-2,2 mm compr., lema às vezes com estrias longitudinais. Cariopse ovoide ou elipsoide, 1,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie originária da América do Norte, distribuída na América Central, Antilhas e América do Sul (Argentina, Brasil, Colômbia e Suriname (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Purdie, s.n., K (K000643169)

Setaria megaphylla (Steud.) T.Durand

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme densiflora(s)**. **Flor:** **espigeta(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,5-3 m alt. Bainhas foliares cilíndricas; lâminas foliares até 40 × 0,5-11 cm, às vezes pseudopeciadas. Panícula contraída de ramos espiciformes, 10-60 cm compr. Espiguetas 2,2-3,5 mm compr., cerdas involucrais na base 3 ou mais; gluma inferior 1/3-1/2 do comprimento da espigeta, aguda; gluma superior 1/2-3/4 do comprimento da espigeta, aguda, antécio inferior neutro.

COMENTÁRIO

Ocorre nas regiões tropicais e subtropicais da África, América e Índia (Lowe, 1989).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 53694, ALCB (ALCB017909), Bahia

J.P.P. Carauta, 2371, K,  (K001075800), Rio de Janeiro

O.J. Pereira, 2134, VIES (VIES004498), Espírito Santo

Setaria nicorae Pensiero

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,3-0,9 m alt., perenes, cespitosas, com rizomas curtos. Bainhas glabras, margens ciliadas; colo piloso; lâmina foliar 10-30 × 0,4-1 cm, plana, glauca, glabra, ápice agudo. Panícula 6-23 cm compr.; ráquis glabra, antrorso-escabrosa; espiguetas 2-2,5 mm compr., ovoides, uma única cerda antrorso-escabrosa na base da espiguetas; gluma inferior 1/2 do comprimento da espiguetas, ápice agudo ou obtuso, 3-5-nervada; gluma superior 3/4 do comprimento da espiguetas, 5-7 nervada, apiculada; lema inferior 5-nervado, apiculado; antécio superior 2-2,5 mm compr., ovoide, levemente rugoso, ápice liso, apiculado. Cariopse 1,2-1,3 mm compr., elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie encontrada na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Paraguai, Peru, Porto Rico, Trinidad e Tobago e Venezuela (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Allem et. al., 2208, CEN (CEN00002412), Mato Grosso do Sul

Setaria palmifolia (J. König) Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); panícula(s) espiciforme laxa(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** ausente(s); **lema(s) superior(es)** liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 1-3 m alt. Bainhas foliares quilhadas, glabras, margens ciliadas; colo piloso; lâminas 30-50 cm compr., lanceoladas, plicadas, ápice agudo. Panícula 20-25 cm compr.; ráquis glabra ou ligeiramente escabrosa; espiguetas 3-4 mm compr., estreitamente ovoides, acompanhadas por cerda involucral antrorso-escabra; gluma inferior 1/3-1/2 do tamanho da espiguetas, 3-5-nervada, ápice obtuso; gluma superior 3/4 do tamanho da espiguetas, 5-6-nervada, ápice obtuso ou apiculado; antécio superior 3-4 mm compr., estreitamente ovoide, lema liso, ápice agudo.

COMENTÁRIO

Originária da Ásia, sendo encontrada nas Antilhas, América Central e América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Imaguire, 5373, MBM (MBM182774), Paraná

G. Hatschbach, 16192, MBM (MBM002092), Paraná

R.L. Fróes, 26062, IAN (IAN052302), Amazonas

Setaria paraguayensis Pensiero

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); panícula(s) espiciforme densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,5-1 m alt., perenes, cespitosas, rizomas curtos. Bainhas glabras, carenadas, margens ciliadas; colo glabro; laminas foliares 20-55 × 1-1,5 cm, linear-lanceoladas, planas, glabras, ápice agudo. Panícula 10-25 cm compr. Espiguetas 2,5-3 mm compr., ovoides a largamente ovoides, 1 cerda involucral na base, dentículos antrorsos e retrorsos em toda sua extensão; gluma inferior 1/3-1/2 do comprimento da espiguetas, gluma superior 3/4 do comprimento do antécio superior; lema do antécio inferior 7-nervado; antécio superior ovoide, normalmente giboso, rugoso, apiculado.

COMENTÁRIO

Espécie descrita para o Paraguai, sendo também encontrada na Bolívia e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação


Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.M. Pedersen, s.n., L.3802855,  (NL-L3802855)

Setaria parodii Nicora

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,5-1,7 m alt., cespitosas. Bainhas cilíndricas, glabras; lâminas foliares 15-35 × 0,3-0,5 cm, lineares ou linear-lanceoladas. Panícula 10-30 cm compr. Espiguetas ovoides 2,8-3,2 mm, com 1 cerda involucral na base antrorso-escabra; gluma inferior 1/2 do comprimento da espiguetas, 5-nervada, aguda; gluma superior 3/4 do comprimento da espiguetas, 7-9 (11)-nervada, apiculada; antécio superior ovoide, 2,5-3 mm compr., rugoso. Cariopse largamente ovoide, 1,3 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie palustre encontrada na Argentina, Uruguai e sul do Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls et al., 6912, CEN (CEN00007967), Rio Grande do Sul

Setaria parviflora (Poir.) Kerguélen

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Setaria parviflora*, *Setaria parviflora* var. *pilosissima*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pennisetum indicum* (L.) Kuntze
 heterotípico *Setaria geniculata* (Lam.) P.Beauv.
 heterotípico *Setaria gracilis* Kunth
Setaria parviflora (Poir.) Kerguélen var. *parviflora*

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** **espigeta(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** obtusa(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 15-55 cm alt., cespitosas, com rizomas curtos. Bainhas glabras, margens glabras. Lâminas 5-22 × 0,2-0,6 cm, lineares ou linear-lanceoladas, planas ou convolutas, ligeiramente escabrosa. Panícula 2-8 cm compr.; espiguetas ovoides, acompanhadas por 3-9 setas involucrais, antrorso-escabras; gluma inferior 1/3-1/2 do comprimento da espigeta, 3-5-nervada; gluma superior 1/2-3/4 do tamanho do antécio superior, 5-nervada; antécio superior 2-2,8 mm compr., ovoide, lema rugoso. Cariopse 1,3-2 mm compr., elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie americana, cosmopolita, sendo encontrada desde os Estados Unidos da América até a Argentina (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Lâminas 5-22 cm compr., lineares ou linear-lanceoladas, planas, glabras.

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Filgueiras, 605, CEN (CEN00011375), Distrito Federal
T.C. Plowman, 8365, NY,  (NY00896128), Goiás
G. Davidse, 11340, NY,  (NY00782158), Paraná
W.A. Rodrigues, 2071, NY,  (NY01174433), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Cf. nota sobre *Setaria pumila* que discute brevemente os limites morfológicos entre as espécie do complexo *S. gracilis* e *S. parviflora*.

Setaria parviflora var. *pilosissima* (Hack.) Pensiero

Tem como sinônimo

heterotípico *Setaria barretoii* Boldrini

DESCRIÇÃO

Difere da espécie tipo por apresentar folhas pilosas em ambas as superfícies.

COMENTÁRIO

Ocorre no sul do Brasil e nordeste do Paraguai (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Handro, 114, SP, 57990,  (SP038420), São Paulo

Setaria paucifolia (Morong) Lindm.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** obtusa(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** ausente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 1-2 m alt., densamente cespitosa, com rizomas curtos, entrenós parcialmente coberto pelas bainhas. Bainhas foliares glabras ou curtamente pubescentes, margens glabras ou ciliadas; lâminas 20-70 cm compr., lineares, involutas ou convolutas, glabras, ocasionalmente pubescentes na face adaxial, ápice agudo. Panícula 13-35 cm compr.; espiguetas 2,4-3 mm compr., ovoides, acompanhadas por 1(-2) cerdas involucrais antrorso-escabras; gluma inferior 1/4-1/3 do tamanho da espiguetas, 3-5-nervada, ápice agudo; gluma superior 1/3-3/4 do tamanho da espiguetas, 5-nervada, ápice obtuso; antécio superior 2,4-3 mm compr., ovoide, levemente rugoso.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Paraguai e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 15500, CEN (CEN00090403), Mato Grosso do Sul

T.S. Filgueiras, 1801, CEN (CEN00017758), Distrito Federal

Setaria pumila (Poir.) Roem. & Schult.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es)/lanceada(s); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** obtusa(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** masculino(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,3-1 m alt. Bainhas foliares glabras, margens glabras; lâminas 8-22 × 0,5-0,8 cm, linear-lanceoladas, face adaxial escabra ou pilosa perto da lígula. Panícula 3-16 cm compr.; ráquis escabros, glabra; espiguetas quilhadas, 2,9-3,2 mm compr., 8-9 cerdas involucrais na base; gluma inferior 1/4-1/2 do compr. da espiguetas, 3-nervada, ápice apiculado ou obtuso; gluma superior 1/2-3/4 do comprimento da espiguetas, 5-nervada, ápice apiculado ou obtuso; antécio superior 2,9-3,2 mm compr., ovoide, rugoso, ápice apiculado ou obtuso.

COMENTÁRIO

Espécie daninha europeia amplamente distribuída em áreas cultivadas, pouco comum na América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.L. Gomes, 60, VIES (VIES001484), Espírito Santo

Setaria rosenfurtii Nicora

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,3-0,9 m alt., cespitosas. Bainhas foliares quilhadas, glabras; lâminas 7-20 × 0,2-0,5 cm, lineares, planas, glabras. Panícula 6-25 cm compr.; ráquis escabra; espiguetas 2,2-2,5 mm compr., ovoides, acompanhadas por 1 cerda involucrel antrorso-escabra; gluma inferior 1/2 do tamanho da espiguetas, 3-6-nervada, ápice agudo; gluma superior 4/5 do tamanho da espiguetas, 9-11-nervada, apiculada; antécio superior 2,2-2,5 mm compr., ovoide, levemente rugoso.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Brasil e Uruguai (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K,  (K001102791), Rio Grande do Sul

Setaria scabrifolia (Nees) Kunth

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,4-1 m alt., cespitosas, com rizomas curtos. Bainhas foliares glabras, margens ciliadas; colo glabro. Lâminas 15-30 cm compr., linear-lanceoladas, planas ou convolutas, glabras ou pubescentes, ápice agudo. Panícula 5-25 cm compr., ráquis hirsuta; espiguetas 2,8-3 mm compr., ovoides, 1-2 cerdas involucrais; gluma inferior 1/4-1/2 do tamanho do comprimento da espiguetas, 3-5-nervada, ápice agudo ou obtuso; gluma superior 3/4 do tamanho da espiguetas, 7-9-nervada, apiculada; antécio superior 2,7-3 mm compr., ovoide, rugoso, apiculado.

COMENTÁRIO

Ocorre nos solos férteis e úmidos do Paraguai e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Guedes, 11087, ALCB (ALCB017716), Bahia

H.S. Irwin, 28864, K,  (K001102846), Minas Gerais

T. Sendulsky, 340, CEN (CEN00051527), São Paulo

Setaria scandens Schrad.

Tem como sinônimo

homotípico *Pennisetum scandens* (Schrad.) Jacq.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,4-0,9 cm compr. Bainhas foliares quilhadas, pilosas, margens ciliadas; colo piloso; lâminas 7-18 cm compr., linear-lanceoladas, planas, pilosas em ambas as faces. Panícula 4-13 cm compr., ráquis hirsuta; espiguetas 1,3-1,6 mm compr., 1-3 cerdas involucrais, dentículos retrorsos na metade superior e antrorsos no restante; gluma inferior 1/2 do tamanho da espiguetas, 3-nervada, apiculada; gluma superior 4/5 do tamanho da espiguetas, 5-nervada, apiculada; antécio superior 1,3-1,6 mm compr., rugoso, ápice liso e apiculado.

COMENTÁRIO

Ocorre no México, América Central, Antilhas e América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Guedes, 30367, ALCB (ALCB049159), Bahia

J.F.M. Valls, 8289, CEN (CEN00010585), Mato Grosso do Sul

A. M. Carvalho, 4166, CEPEC (CEPEC00057200), Bahia

Setaria setosa (Sw.) P.Beauv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Setaria setosa*, *Setaria setosa* var. *leiophylla*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Setaria rariflora* J.C. Mikan ex Trin.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** laxa(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,30-0,80 m alt. Bainhas foliares pilosas, margens pilosas; colo piloso; lâminas 10-25 × 0,3-0,5 cm, lineares, planas, hirsutas em ambas as faces, ápice agudo. Panícula 10-25 cm compr.; ráquis hirsuta; espiguetas 2-2,5 mm compr., ovoides, 1 cerda involucral antrorso-escabra; gluma inferior 1/3-1/2 do tamanho da espiguetas, 3-5-nervada, ápice obtuso ou apiculado; gluma superior 1/2-3/4 do tamanho da espiguetas, 7-nervada, apiculada; antécio superior 2-2,5 mm compr., apiculado, rugoso. Cariopse 1,5 mm compr., ovoide a largamente ovoide.

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil, Jamaica, Equador, Paraguai e Venezuela (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.C.P. Pinto, 51-5, ALCB (ALCB017714), Bahia

J.R. Swallen, 4314, IAN (IAN043511), Ceará

R.P. Lyra-Lemos, 494, EAC (EAC0013570), Alagoas

Setaria setosa var. *leiophylla* (Nees) Arechav.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade tipo pelas lâminas foliares mais largas (1,5-2,5 cm), panículas laxas, alcançando até 30 cm compr. e ramos de 1,5-2,5 cm compr.

COMENTÁRIO

Ocorre nas Antilhas, Colômbia e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Bahia, **Typus**

Setaria sphacelata (Schumach.) M.B.Moss ex Stapf & C.E.Hubb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Setaria sphacelata*, *Setaria sphacelata* var. *sericea*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum sphacelatum* Schumach.

homotípico *Pennisetum sphacelatum* (Nees) T.Durand & Schinz

homotípico *Setaria sphacelata* var. *sericea* (R.E. Massey ex Stapf) Clayton

Setaria anceps Stapf ex Broun & R.E. Massey

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** presente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** glabro(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** **espigeta(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,35-2 m alt., com rizomas curtos. Bainhas foliares basais dispostas em forma flabelada, margens hialinas, glabras; lígula membranoso-ciliada; lâminas 10-35 × 0,3-1,0 cm, lineares ou linear-lanceoladas, ligeiramente escabrasas, ápice agudo. Inflorescência 12-30 cm compr. Espiguetas 2,4-2,8, 4-9 cerdas involucrais na base, gluma inferior 3-nervada até metade do comprimento da espiguetas, ápice obtuso ou agudo, gluma superior até 3/4 do comprimento da espiguetas; antécio inferior neutro ou com flor masculina; antécio superior ovoide, 2,1-2,8 mm compr.

COMENTÁRIO

Originária da África e introduzida como forrageira no continente americano (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.C.P. Pinto, 635, ALCB (ALCB017735), Bahia
 A. Zannin, 1699, FLOR (FLOR0061372), Santa Catarina
 L. Coradin, 639, CEN (CEN00003010), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Setaria sphacelata* (Schumach.) M.B.Moss ex Stapf & C.E.Hubb.



Figura 2: *Setaria sphacelata* (Schumach.) M.B.Moss ex Stapf & C.E.Hubb.

Setaria stolonifera Boldrini

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/estolonífera(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** **espiguetas(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas até 1,5 m alt., estoloníferas. Bainhas foliares glabras, margens glabras; colo glabro. Lâminas 5-22 × 0,3-0,7 cm, linear-lanceoladas, planas, glabras, ápice agudo. Panícula 2-9 cm compr., ráquis glabra, ligeiramente escabrosa; espiguetas 1,8-2,1 mm compr., ovoides, 1 cerda involucral antrorsa-escabrosa; gluma inferior 1/3-1/2 do tamanho do comprimento da espiguetas, 3-nervada, ápice obtuso ou apiculado; gluma superior 1/2 do tamanho da espiguetas, 5-nervada, apiculada; antécio superior 1,8-2,1 mm compr., ovoide, liso ou rugoso apenas na porção central. Cariopse 1,2 mm compr., 0,9 mm larg., subglobosa

COMENTÁRIO

Espécie encontrada na Argentina e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Araújo, s.n., BLA, 8596,  (BLA008596), Rio Grande do Sul, **Typus**

Setaria sulcata Raddi

Tem como sinônimo

heterotípico *Panicum speciosum* Nees ex Trin.

heterotípico *Setaria poiretiana* (Schult.) Kunth

DESCRIÇÃO

Caulé: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** obtusa(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** liso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 1-3 m alt., perenes, cespitosas. Bainhas foliares cilíndricas; lâminas 20-60 cm compr., lanceoladas, plicadas longitudinalmente, glabras, margens escabrosas. Panícula 20-70 cm compr.; ráquis escabrosa; espiguetas 3-3,5 mm compr., estreitamente ovoides, acompanhadas por 1 cerda involucral antrorsa-escabrosa; gluma inferior 1/3-1/2 do tamanho da espiguetas, 3-5-nervada, ápice obtuso; gluma superior 1/2-3/4 do tamanho da espiguetas, 5-7-nervada, ápice obtuso ou curtamente apiculado; antécio superior 3-3,5 mm compr., estreitamente ovoide, liso ou levemente rugoso.

COMENTÁRIO

Ocorre desde o México até a América do Sul, com exceção do Chile e do Uruguai (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19066, K,  (K001075818), Goiás

C.H.A. Ramos, 519, ALCB (ALCB017709), Bahia

R.T. Shirasuna, 2212A, PMSP (PMSP011527), São Paulo

G.C.P. Pinto, 51-369, ALCB (ALCB017694), Bahia

Setaria tenacissima Schrad. ex Schult.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); panícula(s) espiciforme densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** ausente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,4-1,2 m alt. Bainhas glabras, margens ciliadas; lâminas foliares 10-20 × 0,4-0,7 cm, pubescentes em ambas as faces. Panícula 5-15 cm compr.; ráquis antrorso-escabra; espiguetas 1,3-2 mm compr., 1-2 cerdas involucrais na base, retrorso-escabra 3/4, 1/2 ou 1/3 superior, restante antrorso-escabra, verde ou violácea; gluma inferior 1/2 do comprimento da espiguetas, 3-nervada, ápice apiculado ou obtuso; gluma superior do tamanho da espiguetas, 5-7 nervada, apiculada; antécio inferior neutro, lema 5-7 nervado, pálea inferior ausente; antécio superior 1,3-2 mm compr., ligeiramente rugoso, apiculado.

COMENTÁRIO

Ocorre na América Central, Antilhas e América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16676, CEPEC (CEPEC00009876), Bahia

M.A. Chase, 8950, NYBG, 00906250,  (NY00906250), Minas Gerais

Setaria tenax (Rich.) Desv.

Tem como sinônimo

heterotípico *Panicum semirugosum* Nees

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** piloso(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) ovoide(s); **cerda(s)** antrorso retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,4-1,5 m alt. Bainhas foliares glabras ou pubescentes, margens densamente ciliadas; colo piloso; lâminas foliares 15-30 × 1-2,5 cm, linear-lanceoladas, planas, glabras. Panícula 10-35 cm compr.; ráquis hirsuta; espiguetas 2-2,8 mm compr., globosas ou largamente ovoides, 1 cerda involucral na base; gluma inferior 1/3-1/2 do comprimento da espiguetas, 3-5-nervada, apiculada; gluma superior 1/2-3/4 do comprimento da espiguetas, 5-7(-9)-nervada, apiculada; antécio inferior neutro, lema 5-7-nervado; pálea inferior alcançando o comprimento do lema; antécio superior 2-2,8 mm compr., largamente ovoide ou ovoide, rugoso, liso apenas no ápice. Cariopse 1-1,2 mm compr., largamente ovoide.

COMENTÁRIO

Ocorre no México, América Central, Antilhas e América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Oliveira, 1695, EAC (EAC0045328), Rio Grande do Norte

M.L. Guedes, 18086, ALCB (ALCB017737), Bahia

G.C.P. Pinto, 191, ALCB (ALCB017746), Bahia

J.F.M. Valls, 8499, CEN (CEN00010188), Maranhão

Setaria vaginata Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Setaria vaginata*, *Setaria vaginata* var. *bonariensis*.

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** linear(es) linear(es); **colo** piloso(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** **espiguetas** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/9 até 11 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,20-0,90 m compr. Bainhas foliares quilhadas, glabras, raramente pilosas, margens ciliadas; colo piloso; lâminas 10-30 × 0,2-0,5 cm, lineares, planas ou convolutas, glabras. Panícula 4-16 cm compr., ráquis escabra; espiguetas 2,2-2,5 mm compr., largamente ovóides, 1 cerda involucral, antrorso-escabra; gluma inferior 1/2 do tamanho da espiguetas, 3-5-nervada, ápice agudo ou apiculado; gluma superior 3/5-4/5 do tamanho da espiguetas, 9-11-nervada, apiculada; antécio superior 2,2-2,5 mm compr., rugoso, apiculado.

COMENTÁRIO

Espécie sul americana, sendo frequente no Uruguai Argentina, Paraguai e Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 4591, CEN (CEN00075227), Rio Grande do Sul

J.F.M. Valls, 4738, CEN (CEN00004939), Rio Grande do Sul

R.M. Britez, 618, MBM (MBM118750), Paraná

Setaria vaginata var. *bonariensis* Nicora

DESCRIÇÃO

Setaria vaginata var. *bonariensis* difere do espécie tipo por apresentar nós, bainha, lâminas foliares, ráquis da inflorescência e pedicelos cobertos por tricomas hirsutos.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Uruguai e sul do Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Boelcke, 938, BLA (BLA011764)

Setaria verticillata (L.) P.Beauv.

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum verticillatum* L.

homotípico *Pennisetum verticillatum* (L.) R.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) elipsoide; **cerda(s)** retrorso(s) escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 1 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,20-0,90 m compr. Bainhas foliares quilhadas, glabras ou com pelos isolados, margens ciliadas; lígula membranoso-ciliada; lâminas 7-25 × 0,4-1 cm, linear-lanceoladas, planas, glabras ou com pelos isolados na face adaxial. Panícula 3-15 cm compr., ráquis retrorso-escabrosa; espiguetas 2-2,2 mm compr., elipsoide, 1-2 cerdas involucrais, retrorso-escabras; gluma inferior 1/4 a 1/2 do tamanho da espiguetas, 1-3-nervada, ápice agudo a obtuso; gluma superior 4/5 do tamanho da espiguetas, 5-7-nervada, apiculada; antécio superior 2,2-2,5 mm compr., elipsoide, rugoso, apiculado; cariópse elipsoide.

COMENTÁRIO

Originária da Europa e distribuída na América do Sul (Argentina, Brasil, Chile e Uruguai) (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Miranda, 870, HUEFS (HUEFS0123262), Pernambuco

J.R. Swallen, 4855, IAN, 2297 (IAN043512), Rio Grande do Norte

Setaria viridis (L.) P.Beauv.

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum viride* L.

homotípico *Pennisetum viride* (L.) R.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) anual/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) glabra(s)/margem(ns) ciliada(s); **lâmina(s)** lanceolada-lineares; **colo** glabro(s). **Inflorescência:** panícula(s) aberta(s) ausente(s); **panícula(s) espiciforme** densiflora(s). **Flor:** espiguetas(s) elipsoide; **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,20-0,60 m compr. Bainhas foliares glabras, ou com pelos adpressos próximo a lígula, margens ciliadas; colo glabro ou com pelos isolados; lâminas foliares 3-15 × 0,3-0,5 cm, linear-lanceoladas, planas, glabras. Panícula 2,5-6 cm compr., ráquis hirsuta; espiguetas 2 mm compr., elipsoide, 1-3 cerdas involucrais, antrorso-escabras; gluma inferior 1/3 a 1/2 do tamanho da espiguetas, 3-nervada, ápice obtuso; gluma superior 4/5 do tamanho da espiguetas, 5-6-nervada, apiculada; antécio superior 2 mm compr., rugoso, elipsoide.

COMENTÁRIO

Espécie de origem europeia e amplamente distribuída nas regiões temperadas do mundo (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Nordeste (Rio Grande do Norte)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Arnow, 472, RB, 371383,  (RB00625930)

L.A.S. Santos, 1271, RB, 371383,  (RB01300023), Rio Grande do Norte

BIBLIOGRAFIA

Agrost. 51.51.

Setaria vulpiseta (Lam.) Roem. & Schult.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Setaria vulpiseta*, *Setaria vulpiseta* var. *reversipila*.

Tem como sinônimo

Setaria vulpiseta (Lam.) Roem. & Schult. var. *vulpiseta*

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) perene(s)/cespitosa(s)/ereta(s); **nó(s) inferior(es)** não enraizado(s); **rizoma(s)** ausente(s). **Folha:** bainha(s) pilosa(s)/margem(ns) glabra(s); **lâmina(s)** lanceada(s); **colo** piloso(s). **Inflorescência:** **panícula(s) aberta(s)** ausente(s); **panícula(s) espiciforme densiflora(s)**. **Flor:** **espiguetas(s)** ovoide(s); **cerda(s)** antrorso escabra(s); **gluma(s) inferior(es)** 3 até 5 nervura(s); **gluma(s) superior(es)** aguda(s)/5 até 7 nervura(s); **antécio(s) inferior(es)** neutro(s); **pálea(s) inferior(es)** presente(s); **lema(s) superior(es)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas 0,60-2 m compr. Bainhas foliares pilosas, margens ciliadas; colo piloso; lâminas foliares 15-30 × 1-3 cm, lanceoladas a linear-lanceoladas, planas, glabras ou pilosas. Panícula 10-30(-35) cm compr., ráquis hirsuta; espiguetas 2,5-3 mm compr., ovóides, 1(-3) cerdas involucrais, antrorso-escabras; gluma inferior 1/2 do tamanho da espiguetas, 3-5-nervada, ápice obtuso, agudo ou apiculado; gluma superior 3/4 do tamanho da espiguetas, (5-)7-9-nervada, curtamente apiculada; antécio superior 2,5-3 mm compr., rugoso, apiculado; cariopse elipsoide.

COMENTÁRIO

Ocorre no México, Antilhas, América Central e América do Sul (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tricomas da ráquis antrorsos *Setaria vulpiseta* var. *vulpiseta*
 1' Tricomas da ráquis retrorsos *Setaria vulpiseta* var. *reversipila*

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 11802, CEN (CEN00071550), Goiás
J.F.M. Valls, 2577, CEN (CEN00030515), Rio Grande do Sul
A.C. Allem, 2450, CEN (CEN00002653), Mato Grosso

Setaria vulpiseta var. *reversipila* (R.A.W.Herrm.) Pensiero

DESCRIÇÃO

Difere da espécie tipo por apresentar a ráquis da inflorescência revestida de tricomas antrorsos.

COMENTÁRIO

Esta variedade ocorre no Paraguai, Argentina e sul do Brasil (Pensiero, 1999).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 8814, US, Paraná

M.A. Chase, 11016, NY,  (NY00906256), Mato Grosso do Sul